Trabalho Remoto em Tempos de Pandemia/Covid-19 na Universidade Federal da Bahia/UFBA.

Prodep

Equipe: Assessoria para Politicas de Desenvolvimento de Pessoas

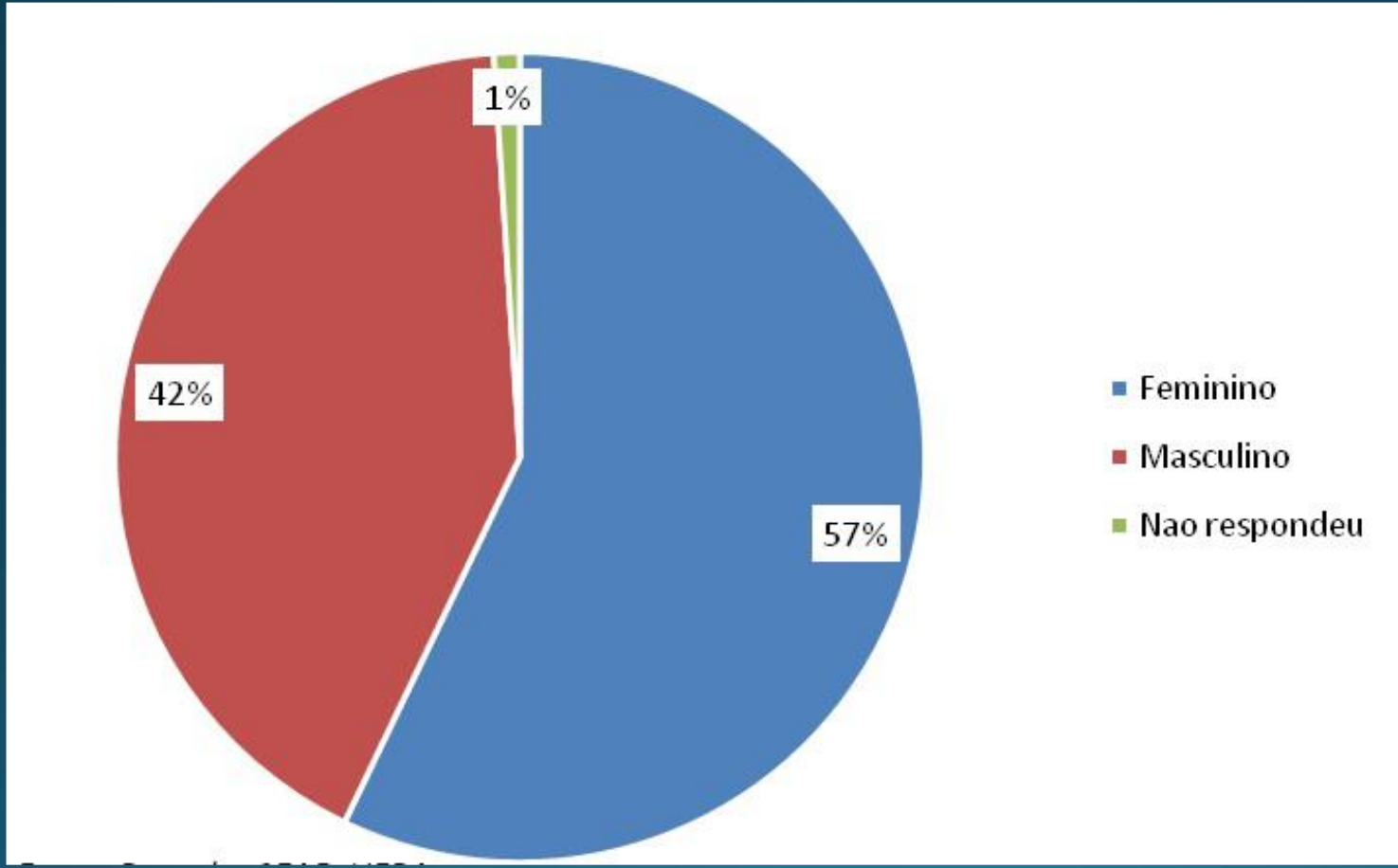
Apoio: Sead

- Instrumento de Coleta de Dados: **questionário** (perguntas fechadas e abertas)

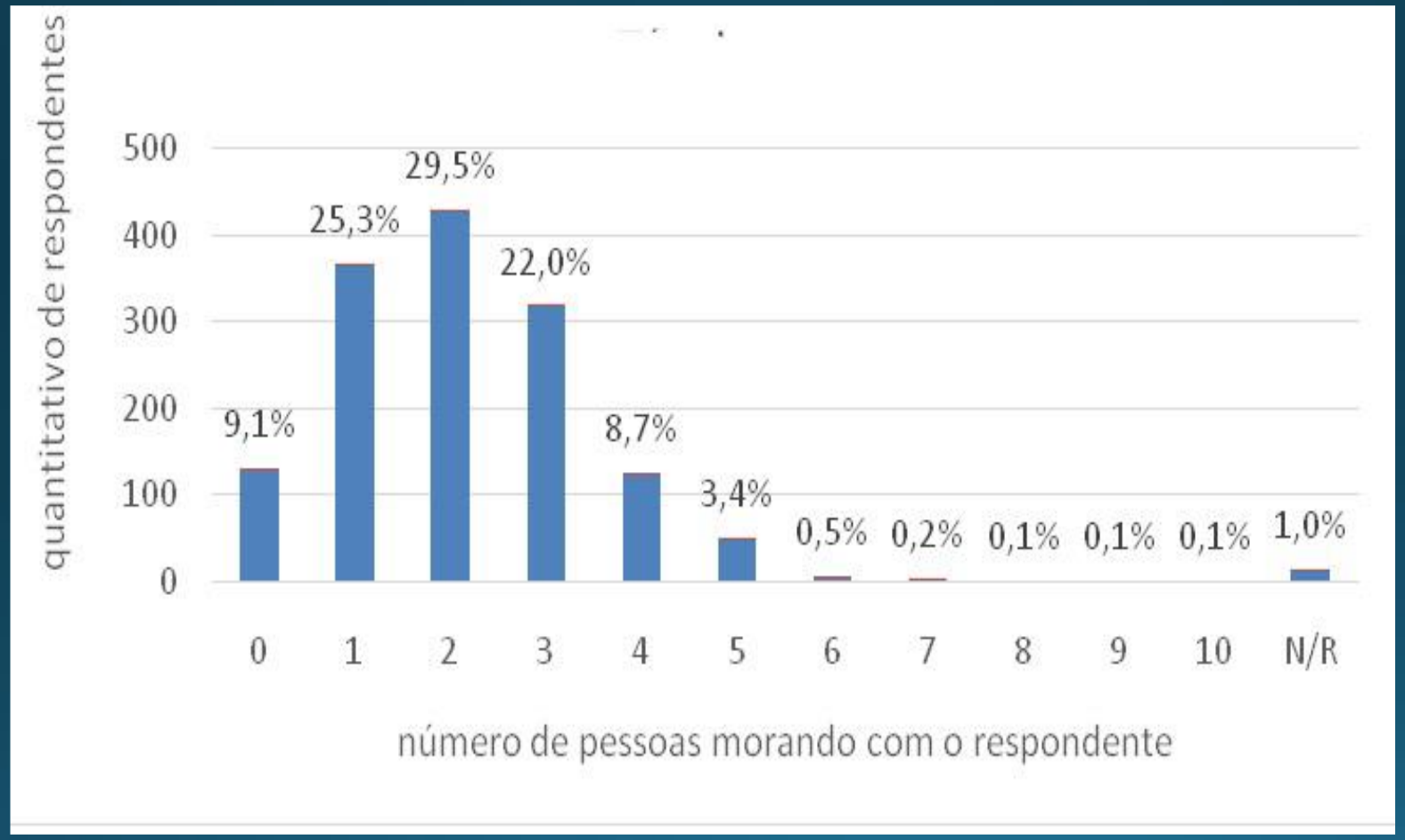
- **O questionário foi respondido por 1.447 servidores técnicos administrativos, caracterizando 47% do total de efetivos na UFBA, que somam 3.078.**

Perfil técnico administrativo

Distribuição dos Técnicos-administrativos que responderam ao questionário por gênero

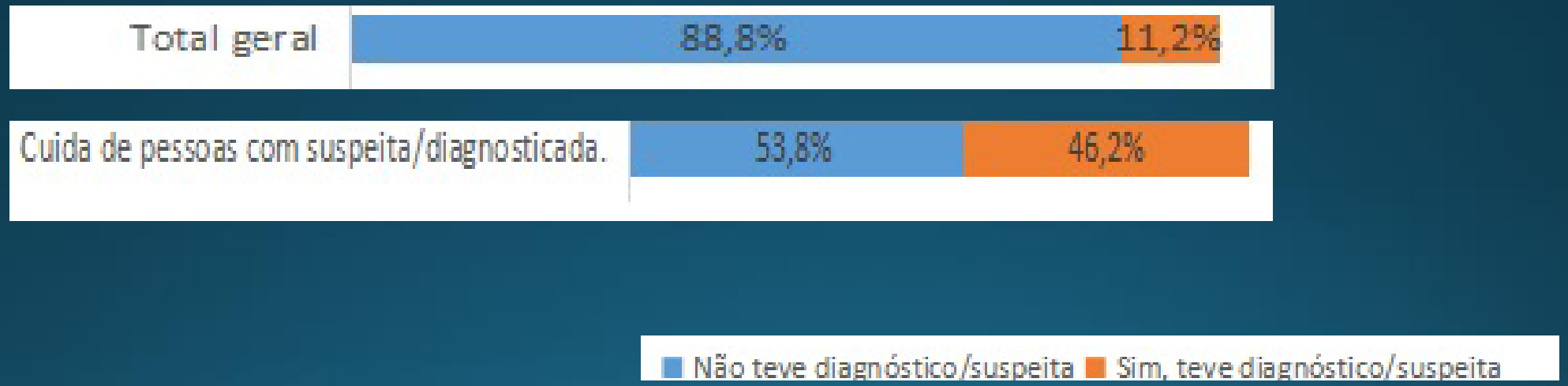


Número de pessoas que moram com o técnico respondente



Forma de Desenvolvimento do trabalho dos técnicos que responderam ao questionário

Risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19 e por diagnóstico/suspeita de COVID-19



Questão aberta do questionário

- Há algo mais que considere importante mencionar com relação à situação de trabalho vivenciada neste período de isolamento?

- (Obtivemos cerca de 700 respostas)

Considerações sobre possível retorno ao trabalho

Os relatos denotaram uma situação de **receio e preocupação** com um possível retorno presencial ao trabalho.

Este "**medo do retorno ao trabalho"** se expressou com relação:

- algumas condições familiares já fragilizadas,
- existência de doenças preexistentes,
- ameaça de contaminação pelo COVID 19,
- condições de trabalho vivenciadas na Universidade (UFBA).

Experiência dos Técnicos Administrativos com Trabalho Remoto.
Condições que facilitaram o trabalho remoto

- "muita coisa dá para fazer remotamente" e o serviço em alguns setores ficou mais eficiente com os processos digitalizados via SIPAC; a "desburocratização" contribuiu para o melhor fluxo do trabalho;
- houve um melhor aproveitamento do tempo que se perdia no transito, principalmente para quem mora longe do local de trabalho;
- valorizou-se o fato de se estar em casa e sentir-se "protegido" e "seguro" neste cenário de pandemia.

Depoimentos

- “Tenho me sentido muito segura e cuidada pela UFBA por estar em trabalho remoto e tenho dado o melhor de mim na execução das atividades possíveis de serem realizadas neste contexto”;

- “No atual contexto em que fomos inseridos por conta da pandemia, o trabalho remoto tem sido muito benéfico; me sinto feliz e tranquila podendo estar perto da minha família. Atualmente posso conciliar o cuidado com os entes queridos e a colaboração enquanto servidora da UFBA com qualidade e satisfação com meu trabalho.”

- “A possibilidade de trabalho remoto é incrível, pois posso cuidar de meus pais nesse momento de pandemia e continuar dando conta das demandas, que, por sinal, aumentaram”

Dificuldades dos técnicos na execução do Trabalho Remoto

- necessidade de definir melhor os horários de trabalho; sentem-se trabalhando mais agora do que presencialmente;
- colegas, tanto da unidade quanto de outras, estão menos disponíveis para a resolução de demandas;
- insegurança quanto às cobranças em relação ao trabalho remoto e a forma de realiza-lo;
- ausência de material de trabalho necessário que está na instituição (documentos, equipamentos); alguns utilizam equipamentos da UFBA;
- dificuldade em lidar com a tecnologia e acesso às redes sociais; falta de acesso à uma rede de Internet residencial mais adequada às exigências do trabalho;
- dificuldade na adequação ao novo formato de trabalho, sem o contato e a presença dos colegas de trabalho e da chefia.

Depoimentos dos Servidores Técnicos Administrativos

- "Tivemos que aumentar a capacidade da internet e foi comprado um notebook para minha filha assistir as aulas porque eu estou trabalhando no computador"

- "A dificuldade de comunicação, a falta de informações suficientes e a tensão inerente à própria conjuntura da pandemia se somam às disfunções burocráticas da gestão da Universidade, trazendo maior frustração, ansiedade e sobrecarga para os servidores que se comprometem com o bom andamento do trabalho"

Implicações do Contexto Familiar na realização do Trabalho

- Preocupação com o fato de estarem dividindo o ambiente familiar com o de trabalho, apontando-se para um nível alto de ansiedade gerada por tal situação;

- O cuidado com filhos pequenos, pessoas idosas, com algum tipo de deficiência e/ou doença autoimune exige especial atenção, dificultando a realização das atividades e causando preocupação com relação ao retorno das atividades presenciais. A falta de babás, cuidadores(as) e outros profissionais que contribuíam nestas tarefas causa uma sobrecarga para alguns, assim como a falta de escolas abertas.

- Necessidade de divisão dos horários de trabalho e delimitação de tarefas possíveis de se realizar;

Depoimentos

- “Tenho 3 filhas, com 8, 6 e 1 ano. Preciso dar assistência a ambas em idade escolar, nas aulas remotas e deveres de casa. A filha mais nova, de 1 ano, foi diagnosticada com diabetes mellitus tipo 1 em janeiro desde ano, o que demanda atenção integral no controle glicêmico e cuidado minucioso com a prevenção à covid-19.”

Condições psicológicas e emocionais

- Muitos relatos denotaram **um alto nível de estresse**, ansiedade, insônia, irritação, preocupação, insegurança, tristeza e pânico. Alguns dos respondentes dizem sentir muito cansaço: um deles atribui este cansaço à sequelas do próprio COVID; outros por estarem dormindo pouco; e também por sentirem "falta dos amigos e colegas".

- O **medo** apareceu também nesta questão, relacionado com a "iminência de um colapso da saúde", pela "incerteza da duração do isolamento" e um certo desconforto e solidariedade com a condição das pessoas que estão com dificuldade. A situação de ambiguidade vivida manifesta-se entre o "desejo de acabar a quarentena" e o "medo das condições de retorno, por conta do risco de contaminação"

Depoimentos

- "Fico num período de extrema ansiedade, tanto em estar dentro de casa, quanto ao medo em relação ao vírus e também, apesar do desejo de acabar a quarentena, ao medo das condições de retorno, por conta do risco de contaminação. É um momento muito difícil de lidar"

- "O fato do ambiente familiar ser o mesmo de trabalho, gera um pouco de ansiedade. Creio que a distinção é algo importante para a saúde mental e emocional."

O sentido das relações interpessoais no trabalho

- Alguns depoimentos marcaram uma sensação ambígua também neste quesito, qual seja, a do trabalho remoto poder realizar-se em casa, sob uma certa proteção com relação a pandemia, porém sob o custo da ausência de conviver com os “outros’ (colegas, grupos) fator considerado por alguns como “imprescindível”.

Depoimento

- "É muito complicado comunicar através das ferramentas a distância (...) Muito se perde da compreensão, empatia sem o carisma presencial da pessoa. As pessoas são mais cativantes pessoalmente e compreendemos melhor as demandas, as necessidades, as dificuldades, e até a própria relevância do trabalho, lidando com as pessoas presencialmente. O que quero dizer é que a comunicação, mediada assim, como mais estamos usando, por ferramentas de comunicação via texto, ou mesmo via vídeo e sempre mediada por tela, nunca pode substituir ou mesmo chegar perto, para mim, do contato e do ambiente de convivência compartilhada do espaço de trabalho, especialmente da UFBA e do (.....). Acrescento que trabalhando no Colegiado, os estudantes são muito importantes, e a redução do contato com eles e das atividades de ensino esvazia muito o sentido do meu trabalho."

Outros relatos marcam bem esta situação, sugerindo mais encontros, mesmo que virtuais, para socializar atividades de trabalho e fortalecer o convívio, como seguem:

- "Em tempo, vejo necessidade de acompanhar as situações de saúde mental para o trabalho e questões psico laborativas, pois muito servidores tem no ambiente de trabalho seu único, ou um dos poucos locais, de convivência e vínculos afetivos"

- "Seria interessante a realização de reuniões para socializarmos as pessoas e as tarefas, a fim de manter sua continuidade. Apesar das "lives" que vem acontecendo em toda a UFBA, considero importante os encontros, mesmo que virtuais, pois nos sentimos incluídos neste processo de trabalho à distância, que é algo novo para nós."